ATA DA 24º SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA/MT – REALIZADA- 15/11/2023

Aos quinze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 11h30min, no plenário da Câmara Municipal, localizado sito à Rua Monteiro Lobato, 707, Centro, Paranatinga, Estado de Mato Grosso, realizou a vigésima quarta sessão extraordinária sob a Presidência do Exmo. **Fernandes Antônio Carlini** e os seguintes vereadores presentes. **Carlos Sousa Almeida, Cícero Pereira Filho, Deroci de Matos, Edson Agripino da Silva e Welington Miranda Passos.** Com ausência dos vereadores **Cleiton Rodrigues da Silva**, Diego Darlei Roesler, João Lopes da Silva, Josevaine Silva de Souza e Paulo Jose Canaverde Costa. O Presidente cumprimentou a todos e depois parabenizou os vereadores que receberam a convocação e se faz presentes, e, estamos presentes para defender o pessoal da Saúde que são os nossos anjos da guarda e tinha a certeza que os vereadores viriam para cumprir o seu papel em buscar o direito de vocês. Certificado o quórum legal, declarou, sobre a proteção de Deus, aberta a vigésima quarta sessão extraordinária da Câmara Municipal de Paranatinga em quinze de novembro do exercício dois mil e vinte e três, solicitou ao vereador Edson para fazer a leitura da Bíblia sagrada e convidou a todos a ficarem de pé. O vereador Edson, cumprimentou a todos e leu Salmos 118 versículo 14 ao 21. Presidente; esclareço aos vereadores que quiserem fazer o uso da palavra no pequeno e grande expediente, deverão se inscrever até antes do primeiro orador no pequeno expediente. Convido o vereador Edson Agripino para fazer a leitura do expediente do dia. O vereador Edson leu o Projeto 197/2023, 013/2023 e emenda do projeto 197/2023, oficio de número 1896. Presidente; concluída a leitura do expediente, declaro aberto o pequeno expediente. Passaremos agora para o uso da tribuna para pronunciamento dos senhores vereadores, informo que dispõe de até 5 (cinco) minutos para tratar de assuntos de sua livre escolha, não é permitido a parte, com a palavra o vereador Cícero. O vereador cumprimentou a todos e falou que é favorável ao projeto da saúde e que está na luta para melhoria do salário e comentou sobre o ofício 1896. Presidente; com a palavra o vereador Welington. O vereador cumprimentou a todos e falou do piso salarial dos professores que até hoje não teve reajuste e falou também dos enfermeiros que apoia a sua reivindicação do aumento do salário, comentou sobre o ofício 1896 do poder executivo. Presidente; com a palavra o vereador Edson. O vereador cumprimentou a todos e fala que seu posicionamento é igual a todos os vereadores que estamos juntos nessa luta com os professores e os enfermeiros, também comentou sobre ofício 1896 do poder executivo. Presidente; também quero deixar o meu apoio e quero dizer que por varias vezes cobramos o prefeito o direito dos servidores do nosso município, tivemos uma reunião no meu gabinete com os professores, onde fizemos uma ligação para o prefeito, que disse que até sexta feira passaria uma proposta. O piso salarial dos enfermeiros, dos técnicos e dos auxiliares, sabemos que é um direito de todos, quero deixar bem claro que as emendas que foram feitas é autoria de todos os vereadores, ou seja, a Câmara em geral, tanto é que todos vão assinar a emenda, caso o prefeito revogar,

nos iremos derrubar o veto dele, já está combinado. Estamos unidos para lutar numa só causa e não somente por vocês, mas também pelos professores e por todos os servidores. Declaro encerrado o pequeno expediente. Declaro aberto o grande expediente, esclareço que os vereadores dispõem de até 5 (cinco) minutos para vossos pronunciamentos para tratar de assuntos de sua livre escolha é permitido a parte. Todos os vereadores inscritos dispensaram a palavra no grande expediente. Declaro encerrado o grande expediente. Passaremos de imediato para votação da ordem do dia. Solicito ao vereador Edson para fazer a verificação de quórum. O vereador Edson informa ao presidente que existe quórum regimental. Presidente; havendo quórum legal iniciaremos a votação da ordem do dia. Quero aqui informar a ausência dos vereadores que não estão presentes hoje nessa sessão, o vereador Josevaine e Cleiton me mandaram mensagem e disse que não estariam presentes hoje o vereador Diego do salto, me informou que devido a distância também não estaria presente, a gente marcou a sessão extraordinária ontem às 11h. Em discussão o Projeto de Lei 197/2023, dispõe sobre aplicação e o pagamento do complemento salarial dos enfermeiros , técnicos e auxiliar de enfermagem, nos termos da Lei Federal 14.434/2022 e da emenda constitucional 127/2022 da Lei Federal 14.581/2023 e da portaria GMMS nº 1.135/2023 e das outras providencias, projeto esse com emenda modificativa. O vereador Welington pede discussão. Presidente; concedida a discussão. O vereador Welinton discute o projeto, então senhor presidente, eu gostaria que o prefeito, além do piso salarial dos professores, mandasse o projeto para essa casa de lei. Prefeito eu desafio o senhor a mandar o projeto do jeito que o senhor mandou da saúde, não tem problema, não manda, manda sem atender o servidor, que nós vamos alterar, eu tenho certeza disso que os Nobres colegas estão dispostos a fazer alteração, emenda. O prefeito, ele vai alegar inconstitucionalidade. Porque o poder legislativo está alterando um projeto que gera despesa. Mas o prefeito, ele é acostumado fazer isso quando é de interesse dele. Ele manda o pedido de urgência, ele manda de qualquer jeito e fala, pode votar, vai assim, igual os projetos que estão parados, igual o projeto que o Cícero diz. Mas quando o é para beneficiar o povo, beneficiar o servidor? Não. Mas quando é para suplementação tem que votar correndo, porque o prefeitão precisa de dinheiro. Não sei para quê. Que a cidade está abandonada há 8 anos. Quando é para fazer aditivo em contratos de terceiros, prefeito pede autorização. Essa casa tem que votar correndo, mas vocês viram servidores? A luta que foi Adriana, a luta que foi. Um vai e vem, vai e vem para conseguir que o projeto chegasse e a gente alterasse. Eu espero, senhor presidente, que o prefeito tenha vergonha e não vete o projeto que ele tenha dignidade do que ele pregou toda a vida para o servidor público que nunca cumpriu. E honre sanciona essa lei. Não vou falar igual o Edson falou, vou dar o voto de confiança porque ele não merece o meu voto de confiança há muito tempo ele mereceu o meu voto de confiança nos 5 primeiros meses de gestão, em 2020. Aonde eu falei com ele que essa casa não travaria nada. Só que eu descobri porque foi pregado por ele para minha pessoa que essa casa travava tudo e é o que é pregado por ele ao servidor que a casa trava os projetos. Trava projetos, sim, prefeito. Projetos com erros grotescos, projetos com erros que vai prejudicar as próximas gestões, porque pra sua o senhor tá sequer se lixando? O senhor gosta muito é de viajar, viajar para primavera, para sua fazenda, porque é quase

impossível marcar uma reunião. O senhor. Então, senhor presidente, espero que o prefeito mande para cá projeto do salário dos professores. E o RGA. A para que possa ser corrigido também o salário dos garis, salário das auxiliares, as pessoas. Ganham menos ainda. Então eu espero que o senhor tenha vergonha e mande os projetos para cá e esses eu quero que o senhor. Escrito pedido de urgência. Se o senhor tiver coragem, o senhor vai fazer, mas acho quase impossível o senhor ter coragem para isso, porque já começou espalhando fake news a fake news, dizendo que o senhor já paga o salário dos professores acima do piso nacional. Muito obrigado, presidente. Presidente; o vereador Edson pede discussão. O vereador fala quando o nobre colega ali falou que eu dei um voto de confiança sim. Esse voto de confiança. Qual que é a nossa luta? A nossa briga é pela categoria, pela classe. Então esse voto de confiança é um voto de vocês, tá? Eu falei ali, mas representando vocês. Esse voto de confiança, eu creio também. OK, nobre, eu creio também que você está apostando, né? Nesse voto de confiança do prefeito, né? Quer dizer, gera muita dúvida, mas vamos acreditar, tá bom? Falou Nóbre. Presidente; vamos para votação da emenda modificativa. Declaro aprovado. Agora vamos votar o projeto 197/2023. Declaro Aprovado. Em discussão o Projeto de Resolução 013/2023. Declaro aprovado. Em discussão oficio nº 1.896/2023, sobre pedido de caráter de urgência para deliberação dos projetos de lei 141/2023, 8/2022, 16/2023, 17/2023, 18/2023, 46/2023 47/2023, 150/2023, 178/2023, 175/2023 e 179/2023. Encerrada discussão em votação. Declaro rejeitado o pedido de caráter de urgência. Terceira parte, explicações pessoais, Vereador Cícero o senhor tem 3 (três) minutos. O vereador volta a essa tribuna para falar do ofício 1896, e comentou que está junto a categoria dos professores e enfermeiros. Presidente; com a palavra o vereador Welinton. Volto aqui para agradecer os servidores que esteve aqui presente nessa sessão, e que o poder executivo tem dinheiro para pagar o reajuste salarial dos professores e enfermeiros, só cortar os cargos comissionados, aí sim, sobra dinheiro para pagar o reajuste das categorias. Presidente; quero aqui agradecer a todos que estão aqui presentes, por vocês estarem aqui lutando pelo direito de vocês, pois o prefeito já era pra ter dado pois é um direito de vocês, mas, é assim que vamos mudar a história de Paranatinga é lutando pelos nossos direitos, não só na educação, mas também na saúde. A Câmara esta unida para buscar o direito de todos vocês. E nada mais havendo a ser tratado, declaro encerrado a presente sessão. Esta é a Ata que se lavrou para constar, devendo ser assinada mediante a leitura e aprovação.

Fernandes Antônio Carlini
Presidente

Carlos de Sousa Almeida
1º Secretário